

# Gazeta de Sergipe

## FOLHA DIARIA

### ASSIGNATURAS:

PITAL - A razão de 1\$000 por mês. FORA DA CÂMARA - 4\$000 por trimestre; 7\$000 por semestre e 13\$000 por ano.

Número avulso do dia

6 reis  
100 reis

### REDACTORES:

Feliciano Prazeres e Apulchro Motta

### TYPOGRAPHIA

A rua de Japaratuba

Anno I

Propriedade de APULCHRO MOTTA

Numero 117

A GAZETA DE SERGIPE  
a folha de maior circulação  
este Estado.

AZETA DE SERGIPE

### O SILENCIO

Não ha prova mais completa  
de justeza de nossas observações  
obre o desequilibrio entre a re-  
tae despeza publicas do Estado  
ná orientação de seu governo,  
que o silencio guardado pelo  
giam oficial nestes últimos  
nos.

E verdade que antes de pôr  
pratica este systema espec-  
e nunca visto, o jornal do  
verno desceu até o nível  
imprensa degradada e por-  
graphica, para atirar sobre  
toda a casta de insultos e de  
estos, afim de chegará conclusão  
que não tinhamos integridade  
ral, nem scientifica, para dis-  
ir com a muito nobre e hon-  
la gente que está á testa do  
rio que publica o expediente  
administração.

Só ha, porem, quem não sai-  
que tudo isto foi um pretexto,

a porta falsa que se encontrou  
luma hora para fugir á mais  
de todas as derrotas, porque

era a força de nossos argu-  
tos, tão eloquente a logica

algarismos que citavamos,  
claros e conhecidos os factos

: consignávamos, que o Re-  
publicano já não conhecia meio

fazer-nos frente, sem se dei-  
cahir perante a opinião pu-

ntão o orgão do governo não  
embrou que era elle quem  
tinha provocado uma e mu-  
vezes para analysar e discutir  
cos do dr. Felisbelo Freire;

se recordou de que esse ca-  
teiro em publico e particular,

enchia de elogios por estar  
sempre na dianteira de to-

as conquistas moraes e intel-

ligues, e, o que é mais ainda,

mereciamos de s. ex. o tra-

ento e a convivencia de ami-

que nunca nos pôde encher

do orgulho, mas que, entre-

o, serve hoje para provar a

stiça porque estamos sendo

ados.

ormou-se a campanha da dif-

acão. O Republicano disse o

bem entendeu, abusando do

posito que havíamos manifes-

de não retaliarmos os seus

itos; e depois disto, satisfeito

estes louros que envergo-

riam a qualquer outra im-

isa, calou-se prudentemente,

certeza que tem de que em

o qual quer terreno, que não

elle, a sua derrota não será

cil.

umpre notar que o que po-

os em discussão não foi nem

ossas pessoas, nem as dos ca-

eiros que fazem parte da re-

ão daquella folha.

analysamos actos da adminis-

tração do dr. Felisbelo Freire; e  
o fizemos com toda a prudencia;  
lealdade e moderacao, attenden-  
do a que s. ex. particularmente  
tudo nos merecia, porque em pu-  
blico e particular nos assegurava  
os seus protestos de estima e con-  
sideração.

E se ainda insistimos neste  
ponto, para nós particularmente  
de minima importancia, é porque  
para o publico elle dá a conta ex-  
acta do valor do pretexto que pro-  
curou para evitar discutir séria e  
decentemente o estado finan-  
ceiro do Estado de Sergipe.

A verdade, porem, que falla  
bem alta e que não tem replica  
possivel—é que o orçamento tal  
como figura no papel é uma phan-  
tasmagoria, que se desmancha e  
esvae ao primeiro calculo arith-  
metico.

O imposto de exportação não  
renderá nem metade da quantia  
em que foi orçado, dando em  
resultado um deficit espantoso e  
cruel que virá ainda avolumar a  
nossa já tão crescida dívida.

Sendo certo que o dr. Felis-  
belo Freire até hoje não tem fei-  
to outra coisa sinão criar empre-  
gos e augmentar despezas, a con-  
sequencia logica é—por mais doloroso  
que seja dizer-o—que nós  
marchamos para um abysso, onde  
ficarão para sempre sepultadas  
as aspirações sergipanas.

E perante accusações como es-  
tas guarda silencio o jornal do  
governo, para repetir simples-  
mente esta fraze que com tanto  
trabalho lhe ensinaram:

—Ave, Cesar!

No Estado da Bahia vão ter  
começo os trabalhos de cons-  
trucção dos Burgos Agricolos a  
cargo de Silva Moreira & C°, que  
constituiu a empreza Valença In-  
dustrial.

Cada familia receberá um lote  
de terras á sua escolha, que pa-  
gará pelo preço da tabella, no  
prazo de um a dez annos.

Será fornecida casa até ao es-  
tabelecimento da sua propria, no  
seu lote.

A empreza fornecerá alimento  
até primeira colheita (gratis) assim  
como a ferramenta para o prin-  
cipio do trabalho, medico e re-  
medios.

Fará adiantamento sobre  
plantações e fructos pendentes, e  
obriga-se a comprar todos os pro-  
ductos da laboura do Burgo pe-  
los preços do mercado, como  
também a fornecer generos ali-  
mentícios e outros nas mesmas  
condições.

Todo o lavrador será obrigado  
a fazer a plantação de cereaes  
que pelo menos possa chegar pa-  
ra sustento de sua familia:

Foi nomeado dezembargador  
da Relação de Cuyabá o dr.  
José Maria Moscoso da Veiga  
Pessoa:

### Juca Reis

(Correio do Povo)

Partiu hontem para Fernando  
de Noronha, a bordo do paquete  
*Arlindo*, da empreza Norte-Sul,  
José Elysio dos Reis, mais conhe-  
cido por Juca Reis, que se acha-  
va preso por ordem do dr. Sam-  
paio Ferraz, chefe de polícia da  
Capital Federal.

A's 3 horas da madrugada de  
hontem compareceu na casa de  
Detenção o sr. tenente Pereira e  
Souza, do corpo militar de poli-  
cia, ajudante de ordens do sr. dr.  
Sampaio Ferraz, e declarou que  
estava encarregado de acompan-  
har o preso durante a viagem.

A ordem para embarcar não  
foi uma surpresa para Juca Reis,  
que estava preparado para a vi-  
agem. Achava-se muito abatido;  
esmagreceu bastante nestes últi-  
mos dias; tinha a barba e o cabelo  
crescidos, e uma pallidez mar-  
morea Trajava um terno de ca-  
semira escura e chapéu preto.  
Um belo typo romantico, que  
parecia evadido de uma pagina  
sombria de Montepin.

Exibido o competente docu-  
mento oficial, Juca Reis foi en-  
tregue ao sr. tenente Pereira e  
Souza, que lhe ofereceu logar  
n'uma carroagem da Companhia  
Fluminense, parada á porta da  
Detenção.

A carroagem seguiu immedia-  
tamente para o caes Pharoux.

Juca Reis e o sr. tenente Pe-  
reira e Souza embarcaram n'uma  
lancha especial, que os conduziu  
a bordo do *Arlindo*, onde che-  
garam ás 4 horas da manhã.

Noutra lancha embarcou o sr.  
dr. Agostinho Vidal, 4º delegado  
de polícia, acompanhado de uma  
força de 16 praças do regimento  
policial, e essa segunda lancha  
acompanhou o vapor ate fôra da  
barra.

Chegando ao paquete, Juca  
Reis subiu imediatamente para  
o tombadilho, e ahí se conservou,  
num passeio agitado, até 7 horas  
da manhã.

A essa hora atracava ao *Arlindo*  
uma lancha a vapor, na  
qual ia o sr. conde de S. Salvador  
de Mattosinhos, irmão de José  
Elysio dos Reis.

Este, ao avistar seu irmão mais  
velho, desceu do tombadilho. O  
encontro foi comovente, como  
bem hão de imaginar os nossos  
leitores. Os dous irmãos dirigiram-  
se para a sala de jantar do  
paquete, e ahí conversaram in-  
timamente até a hora de levantar  
ferros.

O dr. Sampaio Ferraz mandou  
dar a Juca Reis um beliche de  
primeira classe. O mesmo cam-  
rone é ocupado pelo sr. tenente  
Pereira e Souza.

Vão tambem a bordo os agen-  
tes Jacob e Ricardo, e quatro  
praças do regimento policial.

Um dos nossos reporters, en-

genhosamente disfarçado, assistiu  
a tudo quanto ahí fica narrado,  
desde a intimação dada ao preso  
da madrugada até o momento  
em que os dous irmãos, solu-  
ção, se despediram.

O nosso reporter tentou por  
diversas vezes conversar com Ju-  
ca Reis, para trazer-nos um inter-  
essante *intervievo*, mas não  
foi possível arrancar-lhe uma  
palavra. O preso estava inteira-  
mente succumbido.

Juca Reis nunca se photogra-  
phou. Debalde procuramos o seu  
retrato: não houve meio de obtê-  
lo. O que hoje offerecemos aos  
nossos leitores foi feito de memo-  
ria por um talentoso desenhista  
amador, e dá apenas uma idéia  
muito approximada do preso.

O *Correio do Povo* é um jo-  
rnal popular, como o seu titulo  
indica, e procura por todos os  
meios popularizar-se ainda mais.  
Ora, a prisão de Juca Reis agitou  
a opinião publica; por pouco esse  
incidente não se transformou  
num acontecimento politico. E'  
natural que procurassem dar o  
retrato do causador de tanto ba-  
rulho.

A agitação do publico explica-  
se em duas palavras: Juca Reis  
é filho de um conde e irmão de  
outro conde, e a ambos esses fi-  
dalgos deve o nosso paiz inapre-  
ciáveis serviços. Para Fernando  
de Noronha têm sido mandados  
os filhos do povo: era preciso,  
era urgente que o filho do fidalgo  
também o fosse. No nosso paiz  
já não há privilegios herachicos.

Ninguem mais do que nós sa-  
menta o que se passou, e o fazem  
pelo respeito que nos merece  
a honrada memória de João José  
dos Reis, e pela sympathia que  
votamos ao ex-proprietario do  
Paiz, que nesta emergencia deu  
provas de louvavel amor frater-  
nal; mas Sampaio Ferraz cum-  
priu o seu dever. O rigor da poli-  
cia, n'uma republica moralizada,  
deve ser igual para todos. Honra  
a Sampaio Ferraz!

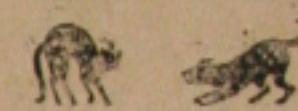
No Estado de S. Paulo, consti-  
tuio-se uma companhia para  
explorar a fazenda Brunot, no  
municipio do Rio Claro Preto,  
com um capital superior a cinco  
mil contos, dividido em 26,961  
acções de 200\$ cada um.

O titulo da companhia é—  
Companhia Agricola da Fazenda  
Brunot.

Os accionistas da cōmpanhia  
são Henrique Brunot, seus 4 fi-  
lhos e mais 3 accionistas.

Evadiram-se da cadeia do  
Rio Claro, arrombando o pavimen-  
to terra da prizão, os pre-  
zos Francisco e José Godoy, am-  
bos pertencentes á quadrilha cujo  
chefe ha pouco tempo tambem  
se evadiu.

### O nosso e o alheio



78

Não brigam dois, quando um  
Com o outro não quer brigar;  
Tode, portanto, a maldado  
A seu gosto me intriga!

Mens versos não têm malícia,  
Nem ha segunda intenção  
Naquelle que sai formado  
De dentro do coração.

Embora façam nas ruas  
Um tão grande espartafato,  
Eu vivo tão bem com elle,  
Como vive o cão com o gato!

K. Nudo.

### Caça de macacos

Os negros de Darfur servem-se  
do seguinte engenhoso meio para  
a caça dos macacos: fabricam  
uma especie de cerveja doce,  
muito agradável ao paladar, mas  
que embriaga facilmente e de que  
os macacos são extremamente  
gulosos.

Quando o indígena quer fazer  
boa caçada de quadrúmanos, dei-  
xa no matto uma porção de vasi-  
llhas cheias desta bebida e põe-se  
de atalaia. Dentro em pouco, os  
macacos, dando com a bebida, não  
a deixam, enquanto não ficam  
completamente embriagados; o  
caçador que os vigia, então, appro-  
xima-se delles e dando a mão a um  
dirige-se para a sua aldeia.

O macaco, que é levado pela  
mão, dá tambem a mão ao que  
lhe fica mais proximo, este a ou-  
tro, e assim successivamente, de  
fórmula que dentro em pouco se-  
gue caminho da aldeia uma cor-  
da de macacos, cambaleando aqui  
e tropeçando acolá.

Logo que chegam dão-lhes  
mais cerveja para os conservarem  
ebrios e para que se não re-  
voltem vendendo-se captivos. De  
dia a dia vão lhes diminuindo a  
racão, de fórmula que vão gradu-  
almente tomando conhecimento  
do seu novo estado.

Logo que estão domésticos  
os dedicam a vários misteres,  
onde, em razão da sua maior re-  
sistência substituem vantajosamente  
o homem.

Ha já tres annos que nos Esta-  
dos Unidos se fez a experiência de  
empregar quadrumanos de gran-  
de corpo na cultura da canna e  
do tabaco e em alguns trabalhos  
mechanicos, mas não é conhecido  
ainda o resultado dessa experien-  
cia.

O ex-deputado dr. Jaguaribe  
Filho aventou, entre nós, a mes-  
ma idéia.

Arribou á Bahia, com agua  
aberta, o patacho alleinão *Johan*,  
que de Hamburgo seguia para o  
Rio Grande do Sul.

## D. Zulmira Carrascosa

Victimada por uma violenta febre palustre, guardou por alguns dias o leito a ex-n. sra. d. Zulmira Carrascosa, aquela gazil e interessante criança que symbolisou a imponente figura da Republica nas festas do carnaval ultimo.

Felizmente, por ter entrado em franca convalescência o seu estado não inspira mais receio, pelo que cumprimentamos a gentilissima senhora e enviamos um aperto de mão á seu pai, Antonio de Carrascosa, nosso collega do *Diário de Notícias*.

## Fallecimiento

Na semana finda, depois de muitos sofrimentos physicos, a que não puderão debellar os cuidados carinhosamente empregados por sua distincta familia e os recursos da sciencia medica, faleceu na cidade de Larangeiras a ex-m. D. Maria José de Carvalho, irmã e sogra do nosso illustre amigo capm. Luiz Pereira de Carvalho e mãe do apreciavel sr. Francisco Rodrigues Nogueira.

A jamais esquecida senhora era o tronco de uma grande familia, immersa hoje em sincera saudade.

Lastimando o seu triste passamento, enviamos nossas justas condolencias a todos os seus parentes, especialmente áquelles dous dignos cavalheiros.

A repartição dos correios expede hoje malas terrestres para os seguintes pontos:—Socorro, Larangeiras, Riachuelo, Divina Pastora, Siriry, N. S. das Dores, Capella, Aiquidaban, Propriá e Itabaiana.

Os vapores da empreza fluvial farão hoje sua viagem diaria para as cidades de Maroim e Larangeiras ás 7 horas e trez quartos da manhã.

## Companhia Pernambucana

Pela primeira vez vai visitar o nosso porto o novo paquete *Beribiri*, da Companhia Pernambucana, que saiu do Recife a 24 do corrente.

## FOLHETIM (116)

## A IDIOTA

POR

E. Richebourg

## Terceira Parte

## O INIMICO

(Continuação)

II

BARBA RUVA

O marquez subiu os seis degraus da escada de pedra, depois a escada interior, e puxou o cordão da campainha que pendia ao lado da unica porta que havia no patamar do primeiro andar.

Um momento depois aliro-se a porta e Adriano achou-se em presença do um homem de gravata branca, barbudo, que apresentava cinquenta annos de idade. Era impossivel engano aquelle homem era um criado.

## Honroso

O digno tenente coronel comandante do 33º Batalhão d'infanteria deste Estado, em ordem do dia regimental de hontem, sob n.º 67, louvou o 2º cadete 1º sargento da 2ª companhia Elpidio Paes de Azevedo, pelo procedimento digno que teve, indo espontaneamente auxiliar o serviço da casa da ordem por ter adocido o respectivo sargento ajudante, achando-se o mesmo cadete a esse tempo sofrendo em sua saude e dispensado pelo referido tenente coronel commandante do serviço de escala por 4 dias afim de medicar-se.

## Facto notável

Os industrioses amigos da liberdade visitaram de ante-hontem para hontem o estabelecimento commercial do sr. Joaquim Coitinho Cedro, á rua de S. Christovam desti cidade.

Eram dez horas da noite, pouco mais ou menos, quando aquele negociante, vendo luz em sua loja, desconfiou do negocio e mandou pessoa de sua confiança verificar o que havia, encontrando já os ladrões donos do terreiro.

Não aparecendo a patrulha, sinão a uma hora da madrugada, pôde-se apenas verificar prisão de um menino, que confessou a existencia de cumplices, que ainda não foram encontrados.

Felizmente o furto foi de pequeno valor, limitando-se a pequena quantidade de cobre e alguns generos.

Abriu-se inquérito e é de presumir que se descubra a meada, desde que se está de possede uma de suas pontas.

Foram exonerados, por conveniencia do serviço publico, dos nossos sinceros aguadecimentos por esta prova de delicadeza e cortezia que teve para comosco.

Deve entrar hoje, dos portos do sul, o paquete *Gaahy*, da Companhia Bahiana.

Fizeram hontem 64 annos que a Bolivia reuniu o seu primeiro congresso.

Deve sair hoje para o sul o va. por *Príncipe do Grão Pará*, da Companhia Bahiana.

uma comunica dos arredores de Paris. Theodore casara e era pai de tres filhos. Em um pequeno negocio empregara o que lhe dera o conde de Lasserre, aumentado pelas suas economias, e ganhou assim a vida honestamente. Foi, pois, dispensar-se de tornar a vestir a libre de criado. Quando, porém, o tabellion lhe disse o que queria, respondeu:

—Devo a minha fortuna, a minha tranqüillidade, a minha felicidade ao sr. conde; eu e minhamother, meus filhos pertencemos-lhe.

—Queria o sr. marquez esperar um momento, disse o criado.

Fe-lo entrar em uma especie de antecâmara muito mal alumbrada e mobiliada apenas com um banco.

—Queria o sr. marquez esperar um momento, disse o criado.

Abriu então uma porta, atravessou um grande aposento, e mais outro, e entrou no gabinete do amo, depois de haver batido tres pancadas na porta.

Pedro Rousseau, ou antes, o conde de Lasserre, estava estendido na sua poltrona.

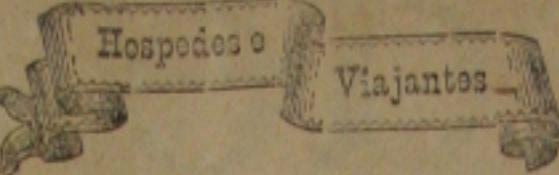
O seu olhar interrogou o criado.

—É ele, respondeu este.

—Até que atais! disse o conde levantando-se.

O sr. de Lasserre não tinha mais agora nem barba nem cabellos brancos, compridos; os seus cabellos estavam cortados curtos, e o seu rosto completamente rasgado como do seu criado.

Esse criado era Theodoro, seu antigo chefe de cozinha. Tendo o conde necessidade, junto de si, de um homem de confiança, discreto e dedicado, o antigo chefe de cozinha ali estava para representar o papel de criado particular. Foi o sr. Corvisier, o infatigavel tabellion, quando se tratava de servir o conde de Lasserre, que arranjara Theodoro em



Estiveram hontem nesta cida-de:

Coronel Francisco Martinho de Freitas Garcez.

Julião de Vasconcellos.

Antonio Daltro Dantas.

Antonio Diniz D. e Mello.

Dr. Leandro Diniz de Faro Dantas.

Antonio Correia Dantas Serra.

Thomaz Vinhas.

Benicio dos Santos Ouro.

## Companhia Dramatica

Consta-nos que a Companhia Dramatica, esperada nesta capital, irá trabalhar, por falta de logar mais apropriado, no trapiche Aurora, sito á rua do mesmo nome.

## Passamento

Faleceu hontem e hontem mesmo sepultou-se no cemiterio publico a ex-m. D. Maria do Rosario S. Thiago, senhora de virtudes e exemplar mãe de familia.

Acompanhando seu digno filho o cap. Alexandrino S. Thiago nos seus sofrimentos, enviamos pezames a toda sua familia.

## Honrosa visita

Fomos hontem honrados com a visita que se dignou fazer-nos o bravo e digno sr. tenente-coronel Ramon.

Praz-nos significar a s. s. os nossos sinceros aguadecimentos por esta prova de delicadeza e cortezia que teve para comosco.

O major Ivo do Prado Montes Pires da Franca foi designado para encarregar-se dos trabalhos preliminares do nucleo colonial Pinhos no termo de S. Christovam.

Deve sair hoje para o sul o va. por *Príncipe do Grão Pará*, da Companhia Bahiana.

uma secretaria de pão preto pejada de livros e coberta de papéis, diante da qual estava sentado um homem. Esse homem, o sr. Pedro Rousseau, seu dvidido, estava embrulhado em um grande rolo-de-chambre, de uma fazenda de metro e meio largo, cujas cores foras difficil reconhecer, a barba que lhe descia ate o pescoco, era raiada e começava a alvejar, os cabellos lisos, meio compridos, eram da mesma cor que a barba, na altura das fontes, ponha, erão de uma cor cinzenta. Olhos de aros de ouro de grande vidros azuis e redoados escondido nos completamente os olhos.

Certo que era impossivel que o marquez reconhecesse o pai de Aurora, nascido personagem assim disfarçado, que não vira aliás senão uma vez, de noite, sem poder examinar bem as suas feições.

E de mais, a menos que não se olhasse para elle de muito perto, não se podia descobrir que tinha barba e cabeleira postica.

Dopo de haver comprimentado, Adriano, sentado no banco, esperava haver perto de um quarto de hora o começo a impacientar-se, quando ouvio tocar a campainha. Quasi imediatamente abriu-se a porta da ante-câmara e apareceu o criado.

—Se o sr. marquez quiser fazer o favor de acompanhar-me, meu amo está à sua espera. Adriano acompanhou-o criado que o introduziu no gabinete do amigo do judeu Salomão, que era tão bem alumiado como aquella saleta onde acaba de esperar tanto tempo. A sua mobília compunha-se de um sofa velho e de quatro cadeiras de braços, forradas de velludo de Utrecht grande armario para livros, cujas prateleiras vergavam ao peso de grossos voulmes amontoados; de

## Dr. José Fiel de J. Leite

Os jornaes donorte e cartas particulares nos dão a triste noticia da morte do nosso distinto concidadão dr. José Fiel de Jesus Leite, juiz de direito na comarca de Paulo Affonso do Estado de Alagoas.

O dr. José Fiel tinha um nome vantajosamente conhecido em Sergipe, d'onde era filho e onde preencheria dignamente elevadas funções de nomeação do governo e de eleição popular.

No decénio de 1863 a 1878, quando o partido liberal esteve em ostracismo, foi-lhe conferida a grande honra e o supremo sacrificio de defender na imprensa, redigindo o *Jornal de Sergipe*, os direitos de seus co-religionarios, e, forca é confessar, o intermitente luctador e intransigente politico desempenhou-se de sua commissão com muita nobreza e elevação de caracter.

Nomeado juiz de direito da comarca de Cintra, no Para, foi, posteriormente, removido para aquella, onde expirou pauperimo.

Sua numerosa familia, que ahiifica na mais extrema pobreza, si não indigencia, servirá de attestado para a incorruptibilidade de seu caracter, como juiz.

Dando-lhe nossos pezames, o fazemos tambem ao Estado de Sergipe, que perdeu um de seus mais distinguidos filhos.

## Manifesto

O sr. Manoel Alves Machado enviou-nos seu *primeiro manifesto*, dirigido ao dr. Governador do Estado e ao publico, explicativo de um facto que tivera lugar na cidade de Propriá, em casa da Intendencia do Municipio, por occasião de se reunirem alguns cidadãos para a inauguração de um *Club Republicano*, facto em que o mesmo Machado tomara parte e o 1º suplente do delegado de policia Antonio V. de Figueiredo.

Pelo exposto no manifesto, se deprehende que o sr. Machado tem toda razão.

## Navio

Entrou antes de hontem, procedente do Rio de Janeiro, o iuglar portuguez *Alves*, carregado de diversos generos.

*Externato Propriense*

O nosso intelligentes condado, dr. João de Araujo Lima, de abrir na cidade de Propriá, onde exerce com muita correto extensão em que se ensina as quinze disciplinas: portuguez, frances, latim, italiano, geografia, historia, filosofia, retórica, arithmetica, algebra, geometria, trigonometria e planisferio, sendo professor director, Dr. João Alves de Oliveira Lima, dr. Bernardo Lobão, Gustavo Costa Dorea e Thomisio Costa Dorea.

*El Ingeniero y Físico Panamericano*, em um dos seus numero de Março, dá-nos a seguinte noticia:

“Se a invención do Sr. N. de Pittsburgh (Pittsburg) for o que promove a luz electrica e a de petróleo, é perigoso rival.

Affirma elle que desvolve a luz melhor e mais brilhante, e tensissima, perfeita, e um equivalente a 500 velas produzido pelo custo de um centavo por hora. E produzida uma reacção chimica, e que se não só à illuminacion, como para lampadas portatiles a vantagem de não cravar de tubos nem encanamentos é explosiva nem difusa.

Alguns capitalistas de Bengala que assistiram aos ensaios de invento, formaram imediatamente uma compagnia para explorar o desenvolver a sua idea.”

*Na praia da Cidade de Pernambuco*, o sr. capitão Henrique Ferreira encontrou uma gema completamente lacrada, contida o seguinte bilhete:

“15 Mars 1890. Je suis dévoué et je serai heureux de prendre à mademoiselle Berthe Carré, 73 Boulevard Magenta, Paris.”

Foi rescindido o contrato de construção do prolongamento da estrada de ferro de Recife a Francisco e da estrada de Recife a Caruaru, tendo os contractantes multado quantia de 380.000\$000.

—Esta voz não me é dicono disse elle de si para si.

Mas estava naquele momento fuga do Cordeiro, que de volta a bordo.

—Sim, senhor, responderá parte do sr. Salomão.

—Traz uma carta sua!

—Não, senhor, apena o seu ofício de visita. Aqui está.

—Bem, é quanto basta. Por favor proceda.

—Carço de uma avultada quantia. Adriano.

—Diga quanto precisa.

—São-me absolutamente necessários mil francos, e quero que me pague trinta mil.

—Ah! E para quando paga a quantia?

—Hoje mesmo.

—E com efeito uns assaltos gente. Salomão devia ter o marquez, que eu não dei dinheiro; quando acontece faltava sempre muito, é mais para devolver o que devia do que para pagar caro dizer-lhe, gosto de fazer os de voz em quando a auga milha.

Apenas tomo a liberdade de dizer-lhe, e de lhe dar conselhos, quando empresto qualquer quantia menor, gosto de saber o quanto que vai dar. E é que quando o marquez de Verneuil, Alix Salomão,

que é curioso!

## Balão globo

Sobre o raios globulars 10-se no Jornal do Comércio, do Rio, o seguinte:

O fenômeno dos raios globulars, notado pela primeira vez e profundamente estudado pelo sábio Gaston Planté, ha pouco falado, é extremamente raro. Não temos notícia de que no Brasil haja sido observado. Pelos meios nem haja observação daí resguardada nos arquivos da Rádio e nos arquivos científicos. Por isso mesmo, surge-se o maior interesse a seguinte comunicação que ao *Liberdade Mineiro* dirigiu o Dr. João Victor de Magalhães e foi reproduzida pela *Voz de hontem*, infelizmente com omissão do dia em que se manifestou o fenômeno:

Hontem, às 5 horas e 45 minutos da tarde, na estação de Rodogó Silva, da estrada de ferro D. Pedro II, na parte da linha telegráfica que se acha entre a estação e a casa de residência do engenheiro, caiu um raios globular, que, depois do trajecto de pouco mais ou menos, sete segundos, rebentou, saíndo do seu bojo, multiplicidade considerável de fuscias eléctricas, e sendo acompanhado por denotação não muito violência.

Uma senhora que saboreava uma chicara de café e estava próxima a um dos angulos da estação, experimentou tal choque de retorno, que atirou alguns metros de distância a referida chicara.

Este paezom inacreditável merece ser registrado pela sua raridade.

Poilemos acrescentar que Planté, muito dedicado e admirador de S. M. o Imperador, manteve correspondência com Sua Magestade a respeito das experiências que realizou quanto ao raios globular, interirando Sua Magestade de todos os passos que deu em semelhante direção científica e recebendo do mesmo Augusto sabor vivas mostras de apreço por tal serie de estudos investigações.

O drama não é tão feio como se pinta, resso ditado, e veja-se o taxo das declarações feitas por sir James Fergusson, secretário de Estado dos Negocios Estrangeiros, na sessão de 14 do corrente na camara dos comuns sobre a questão africana entre Portugal e a Grã-Bretanha, e como segue:

Houve algumas questões entre Portugal e a Inglaterra, questões quais foram ainda resolvidas; por exemplo, o governo de sua majestade entendeu que Portugal não tratou com equidade a companhia britânica apoderando-se do caminho de ferro de Lourenço Marques e esperava que esta companhia recebesse uma justa compensação, posto que a questão não chegou ainda a uma conclusão satisfatória.

Quanto aos receios que tomavam quanto à noite da partida de uma expedição portuguesa para os lagos, não há motivo para duvidar da lealdade do governo português a respeito dos seus compromissos.

Com relação ao busto de uma expedição à Mashons, o governo português afirmou ao ministro de sua magestade em Lisboa que não teve ainda informação alguma sobre tal expedição; os telegrammas recebidos de Moçambique anteriormente não faziam menção de semelhante cosa. Além disso, o governador tinha sido avisado de que o governo português não sancionaria

nenhuma operação, ulteriores n'aquele reino, enquanto estivessem pendentes as negociações que vão agora em progresso.

Depois de replicar a várias outras interpelações concernentes à questão africana em geral, sir James Fergusson, disse:

Espero que o parlamento não exigirá que cuentre mais a fundo nestas questões, que tem ultimamente causado divergências entre Portugal e Grã-Bretanha, países uns dos ha tanto tempo questões que inteliamente ainda estão em litigio, mas que é de esperar que sejam em breve resolvidas com bom éxito, restabelecendo-se as antigas e cordiais relações entre os dois países.

Não ha, pois, razão em dizer, que o drama não é tão feio como se pinta?

A requisição do embaixador da Turquia, em Paris, o governo da República mandou proibir no teatro francês, a que a peça se destinava, o magnifico drama em versos, do distinto poeta mr. de Bornier, intitulado *Mahomet*; que, segundo dizem os criticos, é um dos mais completos estudos que se tem feito sobre a vida do profeta. O autor, mr. de Bornier, gastou cinco annos a escrever o seu drama, sem ter o prazer de o ver representar, tão seguidas e pertinazes foram as exigências da diplomacia turca, secundadas pelos pedidos do governo alemão!

O drama *Mahomet* acaba de ser publicado, sem que a imprensa francesaisse no acto da sua proibição uma offensa ao seu patriotismo, chegando o *Temps*, um dos mais creditados jornais franceses, a transcrever as seguintes palavras, dirigidas pelo sultão ao Sr. de Montebello, embaixador da França em Constantinopla: «A proibição do drama *Mahomet* foi uma resolução habil da parte do vossa governo, porque com ella deixou de ferir as suscetibilidades dos *nosas subditos muçulmanos*».

Como até agora o sultão se tem recusado a reconhecer a soberania da França sobre a Algeria e Tunísia as palavras oficiais de Abdul Hamid foram tomadas como reconhecimento tacito de soberania contestada pela Porta. O *Figaro* acrescenta, dirigindo-se ao autor do drama: «Não se pode dizer que fosse pagar caro um semelhante resultado, seja qual for o merecimento do drama sacrificado, nós não temos a menor dúvida de que seja o proprio mr. de Bornier o primeiro a felicitar-se d'elle. Pode, é certo, um triunfo theatral; mas a França ganhou um ouro de maior alcance:—um triunfo nacional».

Existem na Australia mais... 247.000 varões do que mulheres, incluindo a Nova Zelândia e Tasmania, o excesso de varões é de 301.919.

No Suíça existem 514 mulheres para cada 1.000 homens.

No casal de Genebra ha..... 57.000 mulheres e 50.000 homens.

Nos vários bancos da Gran Bretanha ha depositada a enorme somma de 800 milhões de libras sterlinas por conta de particulares.

Nos bancos de Londres pagaram-se no anno passado uns... 6.000.000 de libras.

## EDITAIS

## COPIA DA CARTA DE CITACAO POR EDITOS QUE ABAIXO SE DECLARA

O cidadão dr. Jesuino José Gomes, juiz municipal desta villa do Socorro, na forma da lei, etc.—Faz saber que por parte de Manoel d'Oliveira Guimarães, que foi feita uma petição pela qual me requeria a citação por editos, de Victoria Fontes, afim de comparecer neste Juizo, e ver se lhe propor a ação de força nova, passados trinta dias, visto com, sendo ella moradora neste termo, e no lugar denominado do Camaratuba, ali não fôr encontrada, sendo informado o oficial da delegacia, que ella se achava em tratamento na cidade de São Cristóvão ou no engenho Rio Comprido, expelida para aquelle termo a precatória citativa, é esta devolvida, com o certificado de que a dita Victoria Fontes, não seacha ali, e por que me houvesse prova do isto, lhe mandei passar a presente minha carta de editos, de trinta dias, pela qual cito, chamo e requeiro a referida Victoria Fontes, afim de que venha a este Juizo, na primeira audiencia que n'elle se fizer, findo o dito termo; sendo as audiencias na casa da intendencia as onze horas da manhã, das dias de quinta-feira ou na véspera, sendo esta santificada ou feriada, sob pena de se proceder a revelia em todos os termos da causa, cuja petição inicial é a seguinte: Ilustre cidadão dr. juiz municipal — Manoel d'Oliveira Guimarães, sendo senhor e possuidor do sitio Camaratuba, deste Termo, havido por compra ao Dr. Luiz José Carneiro de Sousa Lacerda, hoje falecido, e de sua mulher D. Adélia Beija de Lacerda Nobre, o que prova com as escripturas sob os numeros um e dois, com as demarcações constantes de documento numero terceiro; quer provar o seguinte: Que no dia seis de novembro do anno passado foi esbulhado de seu sitio Camaratuba por Victoria Fontes, auxiliada por seus filhos Beato e Virgílio, por Verissimo da Costa, auxiliado por outros; Que estes individuos para se apossarem do sitio Camaratuba, do domínio e posse do autor, picaram uma cerca nactiva e mais outra feita pelo mesmo autor; Que os rios pelo poder da força, fizerão dentro do sitio casa de morar; Que os rios assim praticarão de mil e que o autor sofreu o dano que avalia em um cento de reis.—Nestes termos, pede o autor que sejam os réus condenados a abrirem mãos dos terrenos Camaratuba, para serem com todos seus rendimentos entregues ao autor, e mais a quantia de um cento de reis pelo dano sofrido, pagas as custas, citados os réus para a primeira audiencia pena de lançamento.—Soc-

coro, dezenove de Abril de mil e oitenta e nove—Advogado, Domingos d'Oliveira Ribeiro. Despacho: Como requei. Socorro, dezenove de Abril de mil e oitenta e nove—Jesuino Gomes.

É para que chegue a notícia a todos mandei passar o presente que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Socorro, em vinte e dois de Maio de mil e oitenta e nove—Eduardo Gomes d'Araújo Pinto, Escrivão que o escrivi—Assinado—Jesuino José Gomes—esta conform—Era ut supra—O escrivão, José Gomes d'Araújo Pinto.

## CHAPEUS

## CHAPEUS

## CHAPEUS

Completo sortimento de chapéus para homens; preços, formas e qualidades variadas, no grande armazém Basílio Coelho.

## TODA ATTENÇÃO

## Paracelamento de lates

Convida-se as pessoas que quiserem contratar o fornecimento de lates ao quartel do 33º batalhão de Infantaria deste Estado e aos corpos de guarda, durante o semestre de Julho a Dezembro deste anno, a apresentarem propostas selladas e fechadas, até o dia 12 do mes p' o d'ho vencido, ao meio dia.

Secretaria da tesouraria de fazenda de Sergipe, em 22 de maio de 1890.

O secretario da junta,

Bertholdo A. Cruz.

Da ordem da Comissão Administrativa do Hospital de Caridade desta capital, faço publico que no dia 30 do corrente, às 5 horas da tarde, seca contractado com quem mais vantagens oferecer a este estabelecimento, por meio de propostas selladas e fechadas, o arrendamento do botique que é mercado, no beco do açucar, ao lado do norte, visto ter sido, em sessão de hoje, considerado nullo o contracto de arrendamento feito com o cidadão João Baptista da Almeida Mattos em 31 de Outubro do anno p' passado, visto não ter o mesmo, até a presente data, assinado o respectivo contracto.

Sala das sessões do Hospital de Caridade do Aracaju, em 19 de Maio de 1890.

O mordomo,

Antônio Alves T. de Oliveira.

## ANNUNCIOS

## Vende-se

um optimo piano americano e mais alguns moveis, a tratar co m

Ramiro Bezerra

## Ensino secundario

Balthazar Góes ensina, em sua casa, á rua da Estancia, Portugal e France, ás 4 horas da tarde, a começar de 1º de Maio vindouro em diante.

Aracaju, Abril de 1890.

## Queijos de Minas

## MUITO FRESCOS

## Vindos no Estrela

## VENDE N. PUNGITORI

## MEDICO

O Dr. Daniel Campanha pode ser procurado para os misteres de sua profissão, em casa de sua residência, a qualquer hora do dia e da noite.

RUA DE JAPARATUBA

# SERCYPE INDUSTRIAL

Grande Fabrica de Tecidos e Fiação

DE

**CRUZ & C.**

A MAIS IMPORTANTE DO NORTE DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

FUNDADA EM 1882

Expoziçān permanente de seus productos

Chama a attenção dos consumidores para as suas fazendas de acreditadas marcas:

PHVNTAZIA

PREFERIDO

CAMPONEZ

LIZO 2°

Riscados de variados padrões

MESCLADOS

ALGODÃOZINHOS

PREÇOS E CONDIÇÕES SEM COMPETÊNCIA

Os proprietarios desta fabrica, atendendo á protecção que lhes tem dispensado seus numerosos freguezes, e que este Estado precisa dar prova de seus elementos de vitalidade a bem de sua autonomia, esforção-se pelo aperfeiçoamento e variedade de seus productos, para o que esperam novos apparelhos, já embarcados em Liverpool com destino á nosso porto.

## FABRICA DE CIGARROS

Linhares & Irmãos estabelecidos nesta cidade com fabrica de cigarros e deposito de charutos de todas as qualidades, chamão a attenção dos srs. consumidores para as acreditadas marcas Argentinos, Vencedores e Caçadores, assim como para as qualidades de charutos 13 de Maio, Esquizes do Cuba e 3 por 2, charutos e cigarros preparados com ramos especias e sem composição.

Avisam que todos os charutos e cigarros levão a marca da fabrica e pedem toda cautela com as imitações.

## Praça da feira Larangeiras

# S. JOÃO

Fogos

Fogos

Fogos

Grande exposição, no dia 1º de Junho no

Estevam Coelho

# S. JOÃO

Brevemente chegará do Rio de Janeiro um completo sortimento de fogos de salão, sortes, surpresas, pistolas, traques, balões & &, para o grande estabelecimento de Estevão Coelho.

Realmente é deslumbrante o sortimento de fitas e fendas brancas para o mez de Maria na loja do Estevão Coelho.

Cortes de cachemira de cores bordados à seda frouxa e velludo para vestidos de Senhoras, no Estevão Coelho.

Merinós de cores para vestidos morango, azul mariño, beije, café, cinza, lirio e outras cores—covado 700 reis no Estevão Coelho.

Chapéos para senhoras e capotas para meninas, sortimento escolhido a capricho no Estevão Coelho.

Sapatinas para senhoras e meninas maravilhoso sortimento no Estevão Coelho.

## FITAS

## FITAS

## FITAS

Mais fitas de todas as cores e de todas as larguras no Estevão Coelho.

Bordados em cambraia. Bicos finos em filó, brancos e de cores, sortimento completo.

Estevão Coelho

# Attenção

No estabelecimento comercial de José de Sant'Anna Cardoso se encontra **cretones franceses** e de diversas qualidades, **chitas de fantasia** e **bicos** para enfeites de todas as cores e larguras.

A rua de Japaratuba.

## Farelo

de optima qualidade para alimentação de animaes vendido José de Sant'Anna Cardoso.

## Ouro e prata

compra José de Sant'Anna Cardoso.

# COMPANHIA BAHIANA

De navegação a vapor

# O paquete

# GUAHY

É esperado neste porto da Bahia, por Estancaria S. Christovão no dia 27 do corrente. Depois da demora necessaria, seguirá para o Norte até Pernambuco. Para carga e passageiros trata-se com os agentes.

Machado & Monteiro

# É PECHINCHA

1 Peça de algodãozinho para toalhas	6\$000
1 Peça de bom madrasto	5\$000
Chitas phantasias padrões escolhidos	200 covado
Chitas phantasia melhores	240 "
Cretones de quadros e listas	280 "
Cretones de ramagem padrões novos	320 "
Cretones superior qualidade	400 "
Lans finas de listas novidades	320 "
Lans inferiores	240 "
Lindo fichú de lã	2\$000 um
Capinhas de seda	3\$000 uma
Chales de casemira lista de seda	5\$000 um
Chapéos finos para homem	6\$000 *
Chapéos de baéta	1\$800 "
Chapeos de palha	2\$500 "
Chales de algodão	800 "
Broches de prata	3\$000 "
Broches phantasia	500 "
Sedas lavradas para vestido	3\$000 o metro
Setins de primeira qualidade	1\$800 covado
Sapatos de castor	3\$000 par
Chitões finos para cobrera	240 covado
Chitões de primeira qualidade	320 "
Luvas finas de seda 4 botões	2\$000 par
Chapeos de sol de seda	10\$000 um
Chapeos de sol de seda americana	8\$500 "
Um lindo corte de cassineta	1\$400
Um metro de casimira de cor	7\$000
Um metro de fino diagonal preto	9\$500

O proprietário deste bem montado estabelecimento, previne ao respeitável publico, especialmente as exmas. famílias, que recebeu neste ultimo vapor, um profuso sortimento de cretones, fazendas finas, miudezas, calçados, perfumarias, e etc.

# SERAPHIM DE M. FREIRE

# E. P. COELHO

Chama a attenção do publico desta cidade para o esplêndido sortimento de sua acreditada loja.